Sexta-feira da 11ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 6,19-23): «(...)Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. A lâmpada do corpo é o olho: se teu olho for simples, ficarás todo cheio de luz. Mas se teu olho for ruim, ficarás todo em trevas. Se, pois, a luz em ti é trevas, quão grandes serão as trevas!».

A lei moral: o caminho interior de nosso coração

Rev. D. Antoni ORIOL i Tataret
(Vic, Barcelona, Espanha)

Hoje nos convidam a olhar as coisas com os olhos de Deus, isto é, com critério cristão. Nisto consiste a Lei. "Lei moral": um convite para que seja nosso próprio coração quem incorpore a olhada penetrante de Deus.

A vantagem de fazer assim é dupla. Em primeiro lugar, a consecução da verdade, que nos faz sábios e livres: sábios, porque captamos profundamente o "porquê"; livres, porque as afastamos de toda imposição enganosa. Segundo, porque contribuímos eficazmente à realização da vontade de Deus, quer dizer, nos fazemos atores conscientes de seu plano de salvação universal. Em resumo: obrar cristãmente é conseguir a grande meta de ser inteligentes e bons, ou, dito de outra maneira, ser sábios y santos.

—Senhor, obrigado porque nos apremias a fazer tudo o que podemos e nos pedes o que não podemos! Com nossas únicas forças não podemos fazer; esta é a razão pela qual os cristãos rezam.